



Análise de contexto – FOFA – 28/1/10

Iniciamos a discussão dos principais pontos levantados na reunião de 26/11/09, ressaltando aqueles relacionados a *FRAQUEZAS*.

Os tópicos foram discutidos por temas conforme segue abaixo:

1. **Questões relativas à dinâmica de funcionamento das reuniões:** Assiduidade, *pautas e falas extensas, retorno dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos e uso inadequado do tempo – foram discutidos como questões relativas ao estabelecimento do regimento interno do fórum.*

A partir das discussões foi deliberado o estabelecimento de um regimento interno com conteúdo levantado na reunião de 26/11/09.

2. **Participação** - *falta de legitimidade, desinteresse em participar, baixa participação dos jovens, pública oscilante, ausência de organizações que atuam na comunidade (não conhece ou não participa); baixa participação das escolas públicas.*

Sobre as dificuldades relativas à participação foi debatida a necessidade de melhorar a **comunicação** e o incentivo da participação dos diferentes públicos – ex. lideranças locais, conselho tutelar, representantes das escolas.

Foi deliberado que o grupo de Multi estabelecerá contato com o grupo de gestores de educação liderado pelo Crescer Sempre, para maior participação, especialmente, nas discussões relativas à Educação. Garantir a convocação do Conselho Tutelar quando da discussão de temas que dizem respeito à criança e ao adolescente.

Gilson comentou a existência de jogos de interesses, nem sempre transparentes, por parte de algumas organizações, o que dificulta a possibilidade de envolvimento e maior participação. Também foi sugerido, garantir a realização das reuniões nos espaços das escolas públicas, como forma de garantir e incentivar participação das escolas.

Foi debatida a maior importância da participação das lideranças locais.

3. **Visibilidade** - *dentro da comunidade pessoas não conhecem, imagem distorcida da multi (“encheção de linguiça”).*

Não foi possível discutir este tema em profundidade.

4. **Articulação** – *desarticulação dos setores, ausência de cooperação das organizações nos eventos, não existe articulação de fato,*

Maior empenho na divulgação dos resultados e resolução dos problemas, garantir espaço de diálogo e ações que possam fortalecer vínculos de confiança e credibilidade do fórum.

5. **Discussão de temas relevantes** – *alguns assuntos não são discutidos abertamente (drogas, violência), mais palestras.*

Discutida a priorização de temas relativos a infância e a adolescência. Temas levantados como prioritários e de interesse:

- Questão ambiental e a urbanização;
- Violência doméstica;



- Infância e Adolescência
- Geração de trabalho e renda;
- Educação;
- Atuação das ONG'S para aquecimento e circulação da economia local (economia solidária).
- Outra questão discutida foi sobre a importância de discutir o aproveitamento e oferta de oportunidades para colocação profissional dos moradores da comunidade dentro das entidades.

(precisa definir calendário)

A partir da discussão desses temas foram realizadas considerações em relação ao papel do fórum, seus limites e possibilidades de intervenção considerando o tempo e espaço disponível para realização dos encontros, a preocupação em relação ao levantamento de muitas expectativas e viabilidade das propostas de intervenção.

Principais pontos levantados na reunião de 26/11/09, ressaltando aqueles relacionados às FORÇAS:

Desejo; União; Perseverança; Trabalho em rede; Força no coletivo; Conhecimento acumulado; Poder de articulação; Especificidade; Poder de articulação quando utilizado; Grande reconhecimento externo, ou seja, possui visibilidade do outro; Persistência; Potencialização; Envolvimento; Divulgar; Aglutinar; Resolução;

Contribuições; Organizado; Forças coletivas transformam realidades; Continuidade de existência (15 anos); Sinergia das ações das entidades; Construção dos vínculos entre as instituições.

- Principais pontos levantados na reunião de 26/11/09, ressaltando aqueles relacionados às OPORTUNIDADES:

Articulação; Potencializar o conhecimento; Exposição de trabalhos; Existência de rede; Saber acumulado das organizações; Fazer coletivo; Uso das tecnologias da informação; Troca de experiência com outros fóruns; Capacitar; Participação maior; Integração; Reconhecimento; Crescimento; Conhecer melhor as ações que estão sendo desenvolvidas na comunidade; Liberdade para propor e expressar opiniões; maior articulação junto ao poder público na efetivação dos direitos sociais da comunidade. Ex: educação período integral; Expansão de articulação com outras organizações sociais externas; Maior comunicação com as instituições religiosas internas.

- Principais pontos levantados na reunião de 26/11/09, ressaltando aqueles relacionados às AMEAÇAS:

Legitimidade; Falta de interesse do trabalho integrado; Distanciamento da comunidade; Politização do grupo; Medo de discutir o futuro da comunidade; Desinteresse de algumas

FÓRUM MULTIENTIDADES DE PARAISÓPOLIS: *articular e integrar ações em rede que contribuam para a melhoria da qualidade de vida na comunidade como um todo*

Desde 1994

<http://www.paraisopolis.org>



instituições; Individualismo; “Só enxerga a árvore e não vê a floresta”; Terrorismo para frequência nas reuniões;

Instabilidade na participação dos representantes das entidades públicas, privadas e da comunidade; Vulnerabilidade que resulta no acesso livre as atas da multientidades no site.

A partir da análise foram estabelecidos alguns princípios, objetivos e metas para 2010. (questões já levantadas na última reunião)

6. Princípios e objetivos da rede:

- potencializar poder de articulação da rede, envolvendo as organizações e as lideranças locais em ações de melhoria e desenvolvimento social da comunidade;
- promover maior divulgação e exposição dos trabalhos resultantes da ação coletiva;
- fomentar o uso de tecnologias de informação;
- criar mecanismos para melhor e maior conhecimento sobre realidade local (ex. ações que estão sendo desenvolvidas na comunidade);
- incentivar a participação das lideranças locais, maior comunicação com as organizações e contato com outras redes e organizações fora da comunidade;
- garantir liberdade para propor e expressar opiniões;
- envolver juventude em ações protagonistas.
- realizar ações em parceria, com a elaboração de documento propositivo para reivindicação de políticas públicas;

7. Ações prioritárias para 2010

- realizar discussão dos temas estabelecidos como prioritários (ver discussão de temas relevantes)
- representar demandas da educação junto aos órgãos competentes;
- promover a discussão da criação do fundo de investimento para projetos desenvolvidos por jovens da comunidade;
- propor a criação de grupos de trabalho por áreas – esporte, educação, cultura, infância e adolescência, saúde, trabalho e renda e meio ambiente;